

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIVENCIANDO A ROTINA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EMANUELE MUNIZ DA SILVA
MARIA DAS VITORIAS DE OLIVEIRA
RAFAELA CAROLINI DE OLIVEIRA TAVORA

Autores: CAIO MAGNO FERNANDES FERREIRA
HELLYDA DE SOUZA BEZERRA
FLADJANY EMANUELLY FAUSTINO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Brasil, a Atenção Básica deve ser desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, 2012). Objetivo: Relatar trocas de experiências entre discentes do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN no âmbito da atenção primária à saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de graduação em enfermagem, na qual foram vivenciadas aulas de campo em unidades básicas de saúde, a partir de temáticas distribuídas pela disciplina. Foram realizadas consultas de enfermagem, palestras e rodas de conversa sobre promoção e prevenção da saúde, com temas como câncer de mama, câncer de colo do útero, higienização das mãos e outros temas, sendo estes direcionados para o público de cada unidade básica de saúde. Ademais, foram realizadas visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde responsáveis pela área, visando um melhor aproveitamento de conteúdos vistos em sala de aula, tendo como base os conhecimentos adquiridos ao longo de nossa vida acadêmica, tendo como principal intuito o conhecimento científico. Resultados: Aliando as práticas à teoria em sala de aula, foi possível enxergar algumas adversidades como falta de escuta ativa e acolhimento adequado por alguns profissionais do serviço. No entanto, foi possível desenvolver as habilidades e aplicar os conhecimentos teóricos apreendidos em sala de aula, assim como adquirir novas experiências a partir da rotina das unidades básicas de saúde. Conclusão: Salienta-se a positividade da experiência de inserir os alunos na comunidade e na atenção básica, havendo troca de conhecimentos entre docentes e discentes, notando assim importância do serviço para o paciente e para os futuros profissionais de saúde. Fundamental para que haja continuidade do processo de formação, existindo maior participação social gerando grande impacto de interesse de ambas as partes.